

BRASIL: CRISE E DESTINO

ENTREVISTA COM PENSADORES CONTEMPORÂNEOS

BENJAMIN, César e ELIAS, Luiz Antonio (Orgs.)
São Paulo: Expressão Popular, 2000. 127p.

*por Rhalf Magalhães Braga**

NESTE LIVRO, COMPOSTO DE OITO ENTREVISTAS, SÃO DEBATIDOS DIVERSOS TEMAS, TODOS RELATIVOS À DINÂMICA GLOBAL ATUAL, SOB FORTE IMPACTO DA GLOBALIZAÇÃO E DO NEOLIBERALISMO. AS ENTREVISTAS FORAM ORGANIZADAS POR CÉSAR BENJAMIN E LUIZ ANTONIO ELIAS E FORAM PUBLICADAS NO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO, ATRAVÉS DE JORNAIS MENSAIS.

NA INTRODUÇÃO, CÉSAR BENJAMIN FALA DO IMPORTANTE PAPEL DO INTELLECTUAL, NA SUA DESCONSTRUÇÃO DE EVIDÊNCIAS E NA ÂNSIA POR MUDANÇAS. OS ENTREVISTADOS CONSTITUEM EXCEÇÕES, POIS VÊM A REALIDADE DE FORMA CRÍTICA E SÉRIA, AO CONTRÁRIO DE JORNALISTAS, ARTISTAS E MUITOS INTELLECTUAIS, QUE BUSCAM ESPAÇO NESSE MUNDO CONTROVERSO E EXCLUDENTE. RESSALTA AINDA O CARÁTER DOGMÁTICO DO IDEAL NEOLIBERAL E NÃO SOMENTE SUA REPERCUSSÃO NO CAMPO ECONÔMICO, MAS SUAS DIFERENTES ABORDAGENS E AS DIFERENTES REPERCUSSÕES ADVINDAS DESSAS ANÁLISES.

OS TRÊS PRIMEIROS ENTREVISTADOS (CELSE FURTADO, MILTON SANTOS E MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES) MANTÊM POSIÇÕES RELATIVAMENTE PARECIDAS NO QUE CONCERNE AO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO, SUA IMPREVISIBILIDADE E SEUS EFEITOS NÃO SÓ NO BRASIL, MAS TAMBÉM NO MUNDO. MILTON SANTOS E MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES ACREDITAM NA LUTA POPULAR COMO FORMA DE ALTERAR A ATUAL ORDEM MUNDIAL E A CRISE DO CAPITALISMO.

A QUARTA ENTREVISTADA FOI A PROFESSORA DA UFPE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO) E ECONOMISTA, TÂNIA BACELAR DE ARAÚJO, QUE ENFATIZOU A DIVERSIDADE REGIONAL BRASILEIRA COMO BENEFÍCIO E NÃO COMO OBSTÁCULO A SER CONTORNADO. ELA COMENTA DE FORMA SUCINTA OS ERROS E ACERTOS DO GTDN (GRUPO DE TRABALHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE) – QUE POSTERIORMENTE SE TRANSFORMOU NA SUDENE (SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE) – COMANDADO POR CELSE FURTADO, ENTRE OUTROS TEMAS. ASSIM COMO MILTON SANTOS E MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES, ACREDITA NA LUTA POPULAR, CITANDO O MST (MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM – TERRA) COMO EXEMPLO.

O ENTREVISTADO SEGUINTE FOI O PROFESSOR NO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DA UERJ, EMIR SADER, QUE ASSUME UMA POSIÇÃO SEMELHANTE À DE MILTON SANTOS NO QUE DIZ RESPEITO AO DESMONTE DO ESTADO E SUA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DAS GRANDES EMPRESAS EM DETRIMENTO DA POPULAÇÃO DO

* Estudante do Curso de Graduação em Geografia da UERJ e bolsista do NEGEF – Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense.

PAÍS. APESAR DE NÃO NUTRIR MUITAS ESPERANÇAS NO CAMPO DA LUTA SOCIAL, CITA O MST COMO UMA EXPERIÊNCIA QUE TEM DADO CERTO NA ORGANIZAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA ESPALHADOS PELO PAÍS.

NA SEXTA ENTREVISTA, O SOCIÓLOGO TEOTHÔNIO DOS SANTOS TESTEMUNHA A EVOLUÇÃO DO DEBATE ENTRE OS ESTUDIOSOS DA DEPENDÊNCIA NA AMÉRICA LATINA, DOS ANOS 60 ATÉ HOJE, COMO A CEPAL (COMISSÃO ECONÔMICA PARA AMÉRICA LATINA E CARIBE) E REAFIRMA O CARÁTER CONTRADITÓRIO DO SISTEMA CAPITALISTA. COMENTANDO SOBRE O GOVERNO DE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, DIZ ACREDITAR NA POSSIBILIDADE DO RESSURGIMENTO DA ALTERNATIVA SOCIALISTA NO BRASIL.

SÉRGIO MENDONÇA, PÓS-GRADUADO EM ECONOMIA PELA USP (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), NA ENTREVISTA SEGUINTE, COMENTA O DESCASO DO GOVERNO BRASILEIRO EM RELAÇÃO ÀS ALTAS TAXAS DE DESEMPREGO E À MISÉRIA QUE IMPERAM NO PAÍS. ACREDITA QUE, NO FUTURO, A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, A RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO ESTADO, A REFORMA TRIBUTÁRIA, ENTRE OUTRAS MEDIDAS, PODEM CONTRIBUIR MUITO PARA MELHORAR O GRAVÍSSIMO QUADRO DE DESEMPREGO E MISÉRIA NO PAÍS.

POR FIM, O PROFESSOR TITULAR EM ECONOMIA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO DA UFF (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), GAUDÊNCIO FRIGOTTO, TRATA DA QUESTÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL, DESDE A SUA SISTEMATIZAÇÃO NOS ANOS 30 ATÉ HOJE. NA SUA OPINIÃO, A EDUCAÇÃO CONTINUA A SER VISTA COMO UM MERCADO, VOLTADA APENAS PARA FORMAR PROFISSIONAIS. ELE DIZ AINDA QUE O QUADRO DE MISÉRIA DOMINANTE NO PAÍS AGRAVA AINDA MAIS A QUESTÃO EM TORNO DA EDUCAÇÃO E QUE O PROBLEMA DEVE SER RESOLVIDO PELO CONJUNTO DA POPULAÇÃO, NÃO SÓ PELO ESTADO.

O LIVRO, ENTÃO, CONSTITUI-SE NUM RICO DEBATE DE IDÉIAS SOBRE O CONTEXTO ATUAL, TANTO NO BRASIL QUANTO NO MUNDO. AS DIFERENTES ABORDAGENS REFLETEM O CARÁTER INTERDISCIPLINAR DO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO E CONTRIBUEM PARA MOSTRAR SEU CARÁTER NÃO SÓ ECONÔMICO, MAS SOBRETUDO SOCIAL.